

O hospício pode ser uma ajuda



GUIA DE CUIDADOS DO HOSPÍCIO

FULL-COLOR
LOGO HERE &
CHOOSE BORDER
SPOT COLOR

“O foco do hospício é melhorar a qualidade de vida que ainda resta. O hospício exalta a vida. Não apressa nem adia a morte.”

— Adaptado da declaração de filosofia do hospício da
National Hospice and Palliative Care Organization

Revisto em 2018. © 2013 pela Quality of Life Publishing Co.

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste folheto pode ser reproduzida sem a autorização prévia da editora. Impresso nos Estados Unidos da América.



Publicado pela Quality of Life Publishing Co.
Naples, Flórida

A Quality of Life Publishing Co. é uma empresa independente de vocação social que se especializa nas publicações de marca que ajudam a facilitar a vida de pessoas que sofrem de doenças graves e a das respetivas famílias. **Consulte www.QOLpublishing.com.**

COMO ENCOMENDAR CÓPIAS DE MARCA: Contacte a Quality of Life Publishing Co. durante o horário de expediente (fuso horário EST) através do número gratuito 1-877-513-0099, ou envie um e-mail para info@QOLpublishing.com.

Introdução

Quando você ou um ente querido sofre de uma doença limitadora da vida, pode parecer como se o seu mundo tivesse desabado. Poderá sentir-se impotente, assustado ou só. A quem recorre para pedir ajuda? O hospício pode ser uma ajuda. Atualmente, os cuidados de saúde focam-se frequentemente na cura. Mas, e se não houver cura? Anteriormente poderia ser-nos dito: “Não há mais nada que possamos fazer”. Com o hospício, *é sempre* possível fazer algo mais.

Os cuidados do hospício são cuidados humanizados. O foco está no conforto. O hospício trata a pessoa por inteiro. Os doentes podem terminar as suas vidas com conforto, honra e sentido. Trata-se de aproveitar cada dia ao máximo. Este folheto facultar-lhe-á mais informações sobre o hospício. Optar por um hospício pode ser uma das decisões mais difíceis que terá de tomar. Mas é uma alternativa importante a ter em conta.

O que é o hospício?

Os cuidados do hospício são um tipo especial de cuidados de saúde. Vão ao encontro das necessidades de um doente próximo do fim da vida. Não são utilizados tratamentos destinados a prolongar a vida (tais como RCP, sondas de alimentação ou meios de suporte de vida). Os hospícios fornecem:

- Tratamento para a dor, falta de ar, obstipação, e outros sintomas
- Medicamentos, materiais e equipamento para tratar os sintomas
- Apoio emocional, espiritual e social ao doente
- Formação e assistência aos cuidadores
- Apoio ao luto para os entes queridos

Os hospícios seguem normas rigorosas para receber financiamento da Medicare. Têm também de estar autorizados a exercer atividade pelo Estado. Isto ajuda a assegurar que os doentes recebem cuidados de qualidade.

A equipa do hospício

O hospício adota uma abordagem em equipa. Os doentes e famílias estão no centro da equipa. Os planos de cuidados têm por base os seus desejos. Os familiares são, muitas vezes, os cuidadores principais.

O pessoal do hospício trabalha em equipa. São especialistas, com formação em cuidados de conforto e em fim de vida. A equipa oferece apoio ao doente e à família.

- Médicos pedem os cuidados do hospício, solicitam os medicamentos e tratam dos doentes. Orientam o plano de cuidados. Alguns doentes optam também por envolver o(s) seu(s) outro(s) médico(s) no planeamento de cuidados.
- Enfermeiros prescritores solicitam os medicamentos, tratam dos doentes e orientam o plano de cuidados. Os enfermeiros prescritores ajudam também o médico do hospício a decidir se o doente pode receber cuidados do hospício passados 6 meses.
- Enfermeiros especialistas visitam os doentes, para se certificarem de que as suas necessidades médicas são satisfeitas. Ajudam a definir o plano de cuidados. Supervisionam os enfermeiros e os técnicos auxiliares de saúde ao domicílio.
- Enfermeiros visitam os doentes para prestar cuidados de rotina. Monitorizam sinais vitais (como a temperatura ou a pressão arterial), administram medicamentos, alteram as doses (se necessário) e manuseiam o equipamento. Os enfermeiros ajudam na formação dos cuidadores familiares.
- Técnicos auxiliares de saúde ao domicílio prestam cuidados não médicos ao doente. Ajudam o doente a comer, tomar banho e a vestir-se. Os técnicos auxiliares podem mostrar à família como ajudar com estas tarefas de forma segura. Os técnicos auxiliares podem também ajudar com tarefas domésticas simples.

- Assistentes sociais oferecem apoio polivalente ao doente e à família. Podem providenciar apoio emocional, explicar tratamentos, ajudar com formulários legais, dar orientações sobre pagamentos, organizar grupos de apoio ao luto, e muito mais.
- Capelães proporcionam apoio espiritual com base nas crenças do doente. Podem orientar conversas sobre os receios, expectativas e valores do doente. Os capelães ouvem sem julgar. Ou podem simplesmente estar presentes para lhe dar apoio de forma calma e tranquila.
- Voluntários são membros da comunidade do doente. Têm formação sobre como dar o melhor apoio aos doentes. Podem ficar com os doentes, para dar um descanso aos cuidadores. Alguns ajudam com tarefas domésticas ou recados simples. Também ajudam a equipa do hospício com outras tarefas.
- Consultores, terapeutas e outros especialistas podem ser chamados, conforme necessário. Algumas equipas de cuidados podem oferecer massagens terapêuticas, terapia assistida por animais, arteterapia ou musicoterapia.

Como funciona o hospício

Considera que você ou alguém que conhece possa estar pronto para o hospício. Eis o que esperar, na maioria dos casos. O seu caso pode ser diferente. Contacte-nos se tiver dúvidas.

1. Encaminhamento — (“Encaminhamento” significa “solicitar ou sugerir”) Qualquer pessoa pode encaminhar um doente para o hospício. O doente pode sofrer de qualquer doença limitadora da vida. O doente pode ser de qualquer idade. Os doentes, médicos, enfermeiros, familiares ou amigos podem ligar para um hospício.

O pessoal do hospício deverá discutir com o médico do doente para garantir que o doente pode receber cuidados. Os serviços prestados geralmente começam 1 ou 2 dias depois do encaminhamento. Quanto mais cedo um doente for encaminhado, mais o hospício poderá ajudar. Muitas famílias afirmam que o seu único arrependimento quanto ao hospício é não terem ligado mais cedo.

2. Elegibilidade — (“Elegível” significa “poder obter.”)

O médico do doente e o médico do hospício deverão ser de opinião que o doente sofre de uma doença limitadora da vida. Deverão ser de opinião que o doente terá, provavelmente, 6 meses ou menos de vida. Ambos os médicos assinam então um formulário, a declarar que o doente pode receber os cuidados.

Os doentes podem cancelar os cuidados a qualquer momento. Os cuidados também podem ser cancelados se o doente melhorar. Os doentes podem continuar a receber cuidados do hospício após os 6 meses, se o médico do hospício aprovar.

3. Pagamento — Os seguros, a Medicare e o Medicaid cobrem as despesas, se o doente for elegível. O hospício pode ainda prestar cuidados a doentes que precisem mas que não consigam pagar. O pessoal do hospício falará consigo sobre o pagamento no seu caso.

4. Admissão — (“Admissão” é o processo de dar início aos serviços.) Um enfermeiro do hospício visita o doente. O enfermeiro explica os serviços do hospício. Examina o doente e toma notas do que este precisa. Trata-se do início do plano de cuidados. O doente assina formulários, concordando com os serviços.

5. Plano de cuidados — A equipa do hospício define um plano de cuidados. O plano baseia-se nas necessidades e desejos do doente. Estes pode mudar ao longo do tempo. A maioria dos doentes recebe cuidados do hospício de rotina. O pessoal visita o doente algumas vezes por semana. São prestados cuidados no local onde o doente mora (em casa, num lar de idosos ou noutro local). O pessoal do hospício:

- Montará o equipamento necessário (por exemplo, uma cama de hospital)
- Formará os cuidadores em termos de administração de medicamentos e outros cuidados
- Examinará o doente e ajustará as doses dos medicamentos, se necessário
- Dará ao doente e à família apoio emocional, espiritual e qualquer outro apoio, conforme necessário

O hospício conta com uma equipa disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana, para os doentes que requeiram mais cuidados. Se os sintomas não puderem ser geridos no local onde o doente mora, este poderá ser tratado numa unidade de internamento do centro, num centro de enfermagem especializado ou num hospital.

O hospício também oferece cuidados temporários. Isto dá um descanso aos cuidadores (um “alívio”) por um período de tempo curto.

6. Quando chegar o momento — Pessoal do hospício irá ao local no momento da morte. Poderão:

- Consolar os entes queridos
- Dar orientações sobre o que deverá ser feito com os medicamentos não utilizados
- Ajudar a família a organizar a vinda da funerária
- Encarregar-se da remoção do equipamento
- Fornecer apoio no luto aos entes queridos após a morte

**Contacte-nos se tiver perguntas sobre o hospício.
Estamos aqui para si e para os seus entes queridos.**

DISPONIBILIZADO POR

FULL-COLOR
LOGO HERE &
CHOOSE BORDER
SPOT COLOR

 (000) 000-0000

 (000) 000-0000

 info@domain.com

 www.website.com

 Street Address, City, State, Zip